

"Não ha direitos para o pobre; ao rico tudo é permitido" (A Internacional)



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 321

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Adalberto Coelho
Gerente: Rodolpho Coutinho

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
Telephones: Director: C. 2150 -- Redacção: G. 2150
Gabinete: G. 2158

SABBADO
5
MARÇO
1927

Primeiro, a plena liberdade política, a república democrática, e, em seguida, a ditadura revolucionária e democrática do proletariado e dos camponezes são os meios sucessivos para a vitória do comunismo.

Lenine

O Thesouro Nacional ás portas da fallencia

A crise que se approxima

Ha dias o Thesouro não paga um real. Os credores desde os pequenos funcionários até aos tubarões, aguardam em vão o momento solemne. Nem um real!

A exportação baixa a olhos vistos. E nem só a exportação. Tambem a importação. Em consequencia, as rendas da Alfandega estão reduzidas e reduzem-se cada vez mais. São, para menos, 600 contos diarios. Mas os automoveis do Ministerio da Guerra tomam parte no Carnaval.

O pequeno burguez confusionista põe as mãos na cabeça e clama apavorado:

— Aonde iremos parar??

— Na Terceira Revolta, preliminar da Revolução Proletaria! respondemos serenamente.

Porque o Thesouro e a Alfandega encontram-se á beira da fallencia?

Por causa da politica do cambio baixo, politica dos fazendeiros de café.

Dizia o capitalismo feudal que a sua politica seria a da salvação. O custo da vida iria aumentar, mas os salarios e vencimentos iriam triplicar. Seria o paraíso.

E vem, agora, a realidade: os jornaleiros da Central e os empregados da Prefeitura foram ou vão ser despedidos em massa. E os que ficam nem mesmo recebem os velhos salarios e vencimentos, quanto mais o triplo!

Por enquanto, os funcionários pobres são as grandes victimas. Mas chegará a hora dos operarios: estes deixarão de receber os seus salarios porque não haverá movimento na praça nem credito nos bancos, nem importação nem exportação, e as mercadorias estragar-se-ão nos depositos.

A passos largos, approxima-se a crise mais tragica de toda a historia do Brasil.

Para combatela, é preciso que os funcionários se aliem aos operarios na mesma obra de organisação.

Operarios e funcionários pobres, uni-vos!

C. G. T.

De "Justica", orgão dos trabalhadores da industria hoteliera, que se publica em Santos, transcrevemos o artigo abaixo:

O proletariado só vencerá organizando como classe. Isto é, historicamente, matematico e scientifico, não soffrendo portanto exceções.

Nestas condições qual é o dever dos militantes sinceros do operariado? Organizar a classe operaria.

A classe operaria, enquanto não estiver devidamente organizada, jamais poderá vencer. Comprende-se, pois, a nós, operarios, organizarnos.

Organizando-nos, organizamo-nos a nós proprios.

A emancipação dos trabalhadores, tem que ser sobre dos próprios trabalhadores.

Sendo assim, não podemos esperar, como os da terra de Israel, esperando por um Moysés (não o de C. I.) que nunca chega.

O verdadeiro trabalhador só conta com a força dos trabalhadores, deixando de lado, como imprestável, todos os parasitas que vivem enganando o proletariado. Comprehendendo isso, a vanguarda operaria do Rio, tornou a si o arduo trabalho de organizar as vastas massas operarias do Brasil. Trabalho duro, arduo, cheio de amarguras, mas que secundado pelos operarios conscientes, será realizado. O que nos compete a nós? Secundar os nossos companheiros do Rio. Que cada um cumpra com o seu dever, e esse vasto programma será facil de realizar. No numero das dasas, "Justica" traz o plano de organização pro Confederacao geral do trabalho.

Como virão, esse plano de organização, uma vez concretizado com a fundação da C. G. T., le-

vará o proletariado pelo verdadeiro caminho da victoria. A organização antiga chefiada pelos anarchistas, está completamente fallida.

O corporativismo morreu, para dar lugar ao classismo.

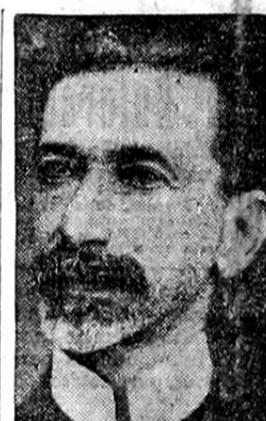
Somos pela classe operaria — classe que abrange todos os explorados do regimen burguez, — somos como os anarchistas, — corporativistas e individualistas, que só se interessam "vagamente" pela sua corporação de offício.

Para nós não existem garçons, cozinheiros, tecelões, marinheiros, soldados, camponezes, serigrafos, metalurgicos, alfaiates, etc., para nós existem explorados;

para nós existem assalariados, para nós existem todos os que soffrem com o regimen capitalista.

Para nós existem no Brasil, — 30 milhões de explorados. São esses 30 milhões que nos in-

(Continua na 2ª pagina)



Borges de Medeiros

de reformas constitucionais e que o Rio Grande do Sul esperava que S. Ex. mantivesse imparcia-

de rasgar o titulo de barão de Itaqui, que o Imperio lhe havia conferido, como premio de seus serviços, para se declarar republicano, em pleno regimen monárquico.

O marechal Floriano Peixoto respondeu ao general Silva Tavares, em telegramma celebre, em que ainda o chamava de "velho e querido chefe".

Diante da expectativa de que Floriano pudesse deixar de sustentá-lo, para vir sustentar este seu "velho e querido chefe", Castilho o fulminava com artigos como o que abaixo transcrevemos da Federação, de 22 de dezembro de 1891:

"Mais sangue! — Como os horrentos ídolos da an-

verso ha de cair terribilmente o crime de sacrificar sem necessidade a vida dos cidadãos!

Caia sobre a cabeça dos culpados o sangue inutilmente derramado!

Por mais que façam o sr. Floriano Peixoto e seus proconsules nada conseguirá lavalos das sinistras manchas de que se hão coberto: a situação que crearam está condamnada, pois que para sustentá-la é necessário — matar!

Não os pôde cobrir mais a Constituição por traz da qual esconderam a ancia de mando e império, — porque esta foi rasgada por elles mesmos e através de seus rombos não ha quem não descorfine horrificado as vestes ensanguentadas dos pretensos restauradores da lei, a lívida face dos que apunhalaram a Pátria no proprio momento em que fingiam ampará-la!

Ah! caro lhes ha de custar o que estão fazendo, e essas gotas que correram agora serão resgatadas com rios de sangue estesjam certos disso os diretores da cruenta farça em acção, porque é pelo sangue que acabam todas as tyrannias fundadas sobre elle!

Tenham cautela os brasileiros: o governo que faz jorrar sangue inutil para instalar-se, de que crudelidades não será capaz para manter-se, no dia em que considerar em perigo a sua supremacia? O general Floriano começou assim como todos os despostos: por ora são os passos ainda hesitantes do crime; amanhã, quando as circunstancias reclamarem, elle enveredará pela estrada em que se desviaram os Rosas e os outros ambiciosos.

Continuem os prepostos do marechal vice-presidente o espingardeamento dos que defendem a autonomia dos seus Estados; continuem os seus asseclas a atacar os que sustentam a legalidade, pouco importa: isto precipitará o movimento reivindicador!

Agonizam os Estados, desapareceu a lei, são tratados como inimigos os verdadeiros patriotas, alguns já tombaram sob o ferro homicida a melhor para a bôa causa, que assim mais cedo ruirá ex-

(Continua na 2ª pagina)

Porque o empréstimo da valorização ainda não se realizou

Nas rodas financeiras e comerciais desta praça, vem correndo com insistencia que todas tentativas para o empréstimo da valorização não foram ainda coroadas de exito, porque o capitalismo estrangeiro impõe como condição para aquella operação o governo federal influir junto aos governos dos Estados, como os de Minas e Pernambuco, para que estes resgatem os empréstimos que contrairam com a França, não em franco papel mas em franco ouro.

Só depois de Washington Luis influir para esse resultado, é que o mesmo capitalismo lhe abrirá suas bolsas.

Dahi não ha que estranhar aqueles Estados, para servir á União ou, melhor, á politica financeira de Washington, passem a fazer justamente o que não queriam: a pagar em ouro o que desejavam pagar em papel.

lidade na luta que ia travar.

O general Jóca Tavares era uma gloria da Patria, coberta de serviços nos campos do Paraguai. Fidalgo, teve a hombride

lidadade mexicana a governação actual assenta ao sangue e foi fabricada em um dia! E' precario o domínio que se funda no crime, dizia Tacito: não se demorará o castigo, o go-

(Continua na 2ª pagina)

Olhem o exemplo da China

Fizemos empréstimos no estrangeiro. Recebemos em ouro, e, agora, pretendemos resgatá-los em papel, dada a desvalorização deste em relação áquelle.

Diz o Correio de hoje: E' isso um mal. "Em todas es-

crearemos para nós uma atmosfera de descredito". O Correio ha de ter seus motivos para se definir assim tão a favor do capitalismo estrangeiro e tão contrario ao que elle chama "nacionalismo equivocado".

Se resgatando os referidos empréstimos não em

ouro, mas em papel, o unico mal que disso nos advém é aquella "atmosfera de descredito", seria o caso de o fazermos, pois tal atmosfera, em ultima analyse, não nos seria um mal, mas inestimável bem.

Mal é todos os dias estarmos a pedir dinheiro aos imperialismos europeus e a delles receber. Em nôs dando, estão elles nos comendo por uma perna.

Olhem o exemplo da China!..

Eric 82

5
MARÇO
1927

Lenine

O raid dos aviadores uruguaios

Começa a ser admittida a hypothese de que tñham elles sido victimas de algum desastre

TODAVIA, ACCRESCENTA GAGO COUTINHO, "PENSO QUE AINDA NÃO HA MOTIVOS PARA DESANIMAR"



Gago Coutinho

As pesquisas hontem, entre Casablanca e Las Palmas, por navios hespanhóis bem como aeroplano, para a descoberta do pequeno ilhas, é muito possível que o comandante Larro Borges e seus companheiros se tenham visto na contingencia de procurar abrigo numa das ilhas. Mas, dalle para o continente, as comunicações não são facias e rápidas.

Sempre necessários algumas dias para que possa haver comunicacões e troca de noticias.

Accresce ainda que se pode ter também dado a hypothese de estar o "Uruguay" no mar.

Avião resistente, poderia bem aguentar a furia das ondas e a força das correntes, até que qualquer embarcação o encontre.

Por enquanto não ha que temer o perigo das violentas temperaturas: elles já passaram por essa regiao. Elas ahí as razões em que me apoio para afirmar, convindamente, que por enquanto, não ha porque desanimar."

(Continua na 4ª pagina)

Ainda as eleições de 24 de fevereiro

Significativas revelações que os algarismos nos fornecem

Porque o comunismo ha de triunfar

Os resultados das ultimas eleições fornecem-nos alguns dados e indicações bem interessantes, do ponto de vista social.

Já provamos como a votação alcançada pelo camarada Pimenta valeu, no fim de contas, por uma esplêndida vitória.

Candidato comunista, modesto nome de operário, sem alistamento e sem dinheirol, elle conseguiu, só devido à campanha desenvolvida pelo Bloco Operario, a significativa votação de 2024 sufragios, precisamente no distrito menos proletario da cidade.

E francamente animador.

Aquelles 2024 votos foram votos de opinião, votos de consciencia, votos de classe. Coisa que os outros candidatos do 1º distrito não poderão dizer...

Mas, si os examinarmos mais detalhadamente, mais significativos, em suas parcelas seccионаes, elles se nos mostraram.

A GAVEA VERMELHA

Ficou já suficientemente salientado o contingente predominante dado pela Gavea vermelha ao candidato do Bloco Operario.

A seção da Glória comprende as Laranjeiras, onde ha grande aglomeração proletaria em torno da Fabrica Conflans. Velho feudo de Frontin, Dodsworth, Nicar.

Em sentido inverso, vemos que as maiores balsas votações do candidato comunista se fizeram sentir nos bairros ricos: Copacabana, Lagoa (Botafogo), Santa Teresa, Glória, com 197.

Grande parte dos votos de Sacramento deve-se a eleitores socios do Centro Cosmopolita; em São Paulo, isto é, Nicar, Cidade Nova, predomina o eleitorado operario.

A seção da Glória comprende as Laranjeiras, onde ha grande aglomeração proletaria em torno da Fabrica Conflans. Velho feudo de Frontin, Dodsworth, Nicar.

Em sentido inverso, vemos que as maiores balsas votações do candidato comunista se fizeram sentir nos bairros ricos: Copacabana, Lagoa (Botafogo), Santa Teresa.

NO 2º DISTRITO

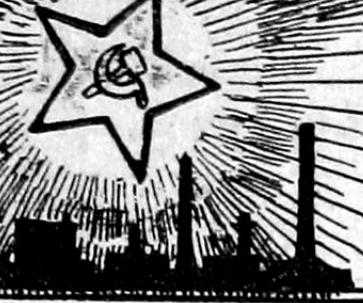
A mesma coisa no 2º distrito.

Abstraindo-se São Christovão e Engenho Velho (aliás bairros essencialmente proletarios), onde Azevedo Lima tem seu eleitorado aliado, vemos que as maiores votações por elle obtidas se registraram nas seções correspondentes aos bairros mais operarios, mais industriais: Espírito Santo, Engenho Novo, Andaraí, Meyer, Inhauma...

Suas menores votações vieram da zona rural: Jacarépagua, Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba. Não podia deixar de ser assim.

O comunismo é filho do proletariado, assim como o proletariado é filho da industria. Onde esta predominante, nôs abrimos caminho. E como o predominio da industria é inevitável, inevitável é, igualmente, o caminho aberto ao comunismo...»

Nem mais um operario fóra dos syndicatos!



UNIÃO

ANACAO

MOVIMENTO SYNDICAL

Operarios e operarias textis, organizaes-vos!

Façamos da União uma potencia!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

A COMETA

O escrito de Companhia Fiação e Tecidos Cometa fica à rua de S. Pedro n.º 41 e as fabricas em Petrópolis.

Suga-nos desde 1903.

A custa da nossa miseria acumulou um capital de 3.600 contos.

Os exploradores são Manoel F. Gomes e Amoroso Lima.

Não sabem os operarios quem é Amoroso Lima? E' o literato burguez Tristão de Athayde que, em 1925, escreveu uma série de artigos no "O Jornal" contra a Russa Proletaria.

Tudo isto mesmo, nenhum operario e nenhuma operaria textual deve consentir que se fale mal da A NACAO.

Os que falam mal de nós são os eternos derrotistas do proletariado, os canais da influencia burgueza no seio do proletariado.

Devemos perguntar a esses derrotistas:

— Quando, onde, em que tempo a União teve tanta propaganda sem gastar um real?

E todos sabem que não é só na A NACAO: durante a agitação do Bloco Textil e do Bloco Operario, comunistas tecelões e communistas não tecelões fizeram uma enorme propaganda em prol da União.

Viva a União e o Partido Comunista! Abaixo os derrotistas!

S. PEDRO DE ALCANTARA

A Companhia Fabrica de Tecidos S. Pedro de Alcantara tem o escrito de Lá à rua da Candelaria n.º 81, 1º andar.

NA ILHA DAS COBRAS

Aos trabalhadores do caes do porto

Thiers Fleming, lembre-se da Russia!

Thiers Fleming é um dos feitores da ilha das Cobras. Seu nome já é reaccionário: Thiers foi a besta-féra que assassinou 30 mil trabalhadores em 1871, durante a gloriosa Communa de Paris.

Fleming trata os operarios como escravos.

Cincoenta e tantos companheiros nossos foram fazer-lhe uma reclamação sobre salarios. Fleming respondeu:

— Operario não tem direito a fallar. Tem de cumprir ordens.

Que é isto, Fleming? Ou de está? 1.888 já passou!

Fleming ou Flamengo explora o salario dos operarios em meios dias. Em algumas turmas, 2 ou 3 dias.

— Para onde vai esse dinheiro?

Na ilha existe um relógio de marcar o cartão de cada operario.

Depois que o cartão é registrado, o governo burgueza paga a importancia.

— Para onde vai esse dinheiro, Fleming?

Flamengo, sendo fiscal do governo, é fiscal da exploração dos operarios.

Vamos, Thiers Fleming, lembre-se da Russia e não seja carrasco para os nossos companheiros!

O Partido Comunista vela pelo proletariado!

Cuidado! Não toquem num fio de cabello de um só operario!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!

Quantas lágrimas, quanto sanguine, quanto miseria custou esse capital aos operarios e às operarias!

Explora-nos desde 1885. A possa custa acumulou um capital de 3.300 contos. Seus diretores são: Edgard Rodrigues Peixoto e José Lourenço Barreiro Vianna.

Vém, portanto, os nossos companheiros como os capitalistas enriquecem facilmente 3.300 contos!



A NAÇÃO

:: Ultima hora ::

Sabbado, 5 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

OPERARIOS EM TINTURARIAS!

Todos para dentro da União!

TUDOS EM AUXILIO DE "A NAÇÃO!"

Os nossos companheiros que trabalham em tinturarias devem unir-se aos de-mais, que já se encontram associados na "União" e, sem demora, esforçar-nos para organizar a nossa secção dentro da "União", para resolvemos os assun-tos de interesse para a colectividade. Em primeiro logar, devemos procurar saber o que se passa com os nossos companheiros e companheiras, nas casas onde trabalham. Existem irregularidades e faltas que nem merecem ser expostas, disculpadas e assentadas as medidas necessárias em nossas reuniões: citando as principais: salários, horas de trabalho, extraordinários, lei de férias, hygiene nas officinas, tuberculose e outras enfermidades, honestidade, questões sobre competencia e quantidade de trabalho, etc.

Também é commun ver-mos companheiros constantemente despedidos injustamente das casas onde tra-balham. Outras vezes, despede-mos sem que os motivos apre-sentados sejam regularmen-te cabíveis, dando occasião aos patrões tirarem dali partido para nos atacar englobadamente, especial-mente se usamos de meios deshonestos. Ora, tudo isto acontece por não estar-mos associados e unidos na nossa "União" e não nos preparamos convenientemente com conhecimentos precisos para resolvemos acerladamente as mais pe-queninas questões nas offi-cinas.

Existe como que uma forteira geral e desta forma são praticados os maiores erros entre trabalhadores de uma mesma profissão completamente desorientados e desunidos, cada um puxando para lado oposto. Precisamos saber deste es-tado de confusão e individualismo e darmos provas de inteligencia e capacida-de para moralisarmos todos os que trabalham em tinturarias, collocando-nos à altura honrosa como tra-balhadores conscientes e dignos de sermos contados no numero dos que fazem parte da vanguarda proletaria do Brasil.

E para isto que nós vos conciliamos a ingressar na nossa "União", a rua Senhor dos Passos, A 8, prolongamento, e a comparecer ás nossas assembleias ás segundas-feiras, ás 8 horas da noite e ás reuniões da nossa secção a qual será inaugura brevemente, de-pendendo isto sómente do maior numero de associa-dos que trabalhem em tinturarias. Um número re-gular já se associou, outros estão para se apresentar, mas é preciso que se apre-sentem todos os compa-nheiros e companheiras de todas as tinturarias existentes.

Temos uma comissão encarregada do serviço de organização, a qual aten-derá a todos os companheiros que se apresentem na sede diariamente das 8 horas da noite ás 10.

Lançamos um appello a todos os companheiros para que também tomemos em consideração a defesa do nosso jornal "A Nação", lendo-o, propagando-o e auxiliando-o monetariamente por ser o único jornal que vive dos trabalhadores e para os trabalhadores com-batendo os nossos explora-dores.

Um grupo de tintureiros

"A NAÇÃO" EM VICTORIA (E. SANTO)

O chefe do Trafego da S. R. V.

Convencido da sua grande au-toridade, o chefe do trafego da desengoncada esquece-se até de que anteriormente, fora contra-rios nos botes de testão e, antes de sua promoção a chefe, havia ocupado, na mesma empresa, o logar de motonegro do "wagon", além de não dar pela sua mani-festa incompetencia técnica — intelectual para um cargo que exige de quem o ocupa alguns conhecimentos que correspondam à responsabilidade decorrente da sua investidura. Dahl, as suas perseguições, as suas injustiças contra o pessoal da empresa, inclusive a que não se encontra a elas subordinado.

Dirigindo-nos para o trabalho, há alguns dias passados, tomámos na primeira rua, um dos coites de phosphores que passam proximo ás officinas da em-presa. Pelo regulamento, nós em-pregados não podemos viajar assentados e, por isso, nos instalamos na plata forma do carro e, como esta não accommodasse a todos, alguns ficaram no estribo, lugar onde também viajava Aníbal Capellet — o tipo que dirige o trafego desta malafadada empreza. Querendo, certamente exibir-se como chefe, entendeu de mandar-nos decer do estribo pois que estávamos atrapalhando os passageiros.

Chaleira! Como resposta, uns dos companheiros disse-lhe que não estava dependendo de favor e que, si ele quizesse, poderia pagar a sua passagem. Indigna-do com a atitude digna e altiva desse operario, o "chefe" virou "valente" e, dirigindo-se áquel-e mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

Capellet, não te lembras que, de um momento para outro, serás forçado a pegar novamente no "pesado" para arranjar os pí-riões? É possível que a "General Electric", ao tomar conta desta "droga" te mandou repetir o que dissera, ameaçando-o de pancada, no que foi secundado por um dos fiscais, "ordineiro" "lambala", que declarou termos que sahir do es-tribo, "custasse o que custasse".

Este ignorante, que mal con-sabe ler, garantiu o nome por baixo das suas "ordens" escritas — ver-dadeiro modelo de sardices, tem-a audacia de offendr operarios competentes e conscientes de seu valor profissional e social.

As bravatas do governador

DESPORTOS

Tambem elle extingue o movimento revolucionario em "seu" Estado

Ephigenio Salles, governador do Amazonas, enviou extenso despacho ao ministro da Guerra, comunicando-lhe também haver definitivamente julgado no mesmo Estado o movimento revolucionario que, mais grado todas as provindades não só do governo federal como ali do proprio governo local, zombava dessas provindades.

No mesmo despacho, declarou em resumo Ephigenio:

"Na porta de Humaitá pelas autoridades locais foram presos a ex-praca revoltosa do 27. Artesas Sant'Clair Guedes Vascon-

Theatros e Cinemas

Uma palestra com o sr. Pujol, autor de "Viva a paz"

Está marcada definitivamente para o proximo dia 11, no Carlos Gomes, o premiére da revista "Viva a Paz", de Affonso de Carvalho e Victor Pujol.

Hontem, encontramo-nos com

escritor Pujol que se dirigia para o teatro, onde a assisti-

a frequentemente.

Depois de ligar a palestra,

Pujol nos contou assim:

"Como V. vê, tudo parece

contrário para que Viva a Paz cedo não deixe o cartaz do Carlos Gomes."

O TRIANON SERÁ REABERTO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA PELA COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIA EDITH FALCÃO

A actriz brasileira Edith Falcão escreve-nos atendendo carta, onde comunica-nos a proxima reabertura do teatro Trianon, que será ocupado pela Companhia Brasileira de Comédia Edith Falcão, sob sua direcção.

Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.

Do programa de Edith Falcão consta ainda: a) matinée dedicada aos amigos e familiares; b) exibição de cortinas e todos engracados, conforme o opinião da actriz.